



Instituto Memória e Direitos Humanos

CURSO DE FORMAÇÃO EM
**MEMÓRIA E
DIREITOS
HUMANOS**

A black and white photograph of a group of people at a protest. In the foreground, a large white sign is held up, with the words 'CONTRA A REPRESSÃO' written in bold, black, hand-painted capital letters. A person in the center is using a marker to write on the sign. Other people are visible in the background, some looking towards the sign.

CONTRA
A
REPRESSÃO

SOBRE O CURSO

O Instituto Memória e Direitos Humanos está convidando professores e demais interessados para participar de um curso virtual gratuito, com atividades síncronas e assíncronas, a ser ministrado quinzenalmente no segundo semestre de 2021 por convidados especiais da academia e dos movimentos sociais.

O curso terá 7 encontros síncronos com a seguinte metodologia: na primeira hora, dois convidados farão uma exposição inicial de apresentação e problematização do tema. Na segunda hora, será aberto o debate entre todos os participantes para comentários e perguntas num processo de interação e construção coletiva do conhecimento.

Principais temas abordados: repressão política na ditadura, violência e sociedade, gênero, movimento negro, movimentos indígenas.

Público-alvo: professores da rede básica de ensino de Santa Catarina e graduandos em licenciatura. Professores de outros estados e demais interessados serão considerados a depender do preenchimento das vagas ofertadas. Haverá lista de espera. Outros interessados serão convidados a ocupar as vagas remanescentes, então podem fazer a inscrição.

Principais Informações:

- Inscrições: 6 a 20 de julho de 2021 pelo site das inscrições.
- Divulgação e contato por email com participantes selecionados: a partir de 2 de agosto de 2021.
- Início do curso: 12 de agosto de 2021.
- Aulas síncronas virtuais: quintas-feiras à noite entre 18:30 e 20:30 em 12 agosto, 26 agosto, 9 setembro, 23 setembro, 7 outubro, 21 outubro e 4 novembro.

Certificado de 40h para quem participar de 75% das aulas síncronas e entregar uma atividade final até 22 de novembro na forma de plano de aula ou recurso didático sobre como abordar direitos humanos em sala de aula.

Organização: GT Educação do Instituto Memória e Direitos Humanos.

Apoio: UFSC, UDESC, PROEX-UFSC, LEFIS.



PROGRAMAÇÃO

Aula 1 (12/08)

Introdução ao curso

Aula 2 (26/08)

Violência e repressão política durante a ditadura

Aula 3 (09/09)

Violência e sociedade brasileira

Aula 4 (23/09)

História, desenvolvimento e atualidade do movimento negro brasileiro

Aula 5 (07/10)

História, desenvolvimento e atualidade dos movimentos indígenas no Brasil

Aula 6 (21/10)

Gênero, diversidade e emoções: ontem e hoje

Aula 7 (04/11)

Memória e práticas de resistência

AULA 1

Introdução ao curso

Ministrantes:

Lucas Emmanoel de Oliveira, possui graduação em psicologia na PUC-GO, formação em psicanálise no Corpo Freudiano Escola de Psicanálise do Rio de Janeiro e mestrado em Psicanálise: clínica e cultura na PUC-RJ. Trabalhou como psicólogo da Equipe do Programa Federal de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas da Presidência da República e da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos. Pesquisa os temas: psicanálise, política, voz, sexualidade e educação. Trabalha há 11 anos em consultório particular. E é psicólogo educacional da UFSC do Campus Curitibanos e coordena vários projetos de extensão nesta Universidade.



Sabrina Schultz, professora de Sociologia na Escola Estadual Jacob Anderle e integrante do LEFIS (SED/SC – UFSC) e do IMDH.

Luana Renostro Heinen, professora de Direito na UFSC e integrante do IMDH.

Daniel Castelan, professor de Relações Internacionais na UFSC, integrante do IMDH e do Èirene.

AULA 2

Violência e repressão política durante a ditadura

Ministrantes:

Mariana Joffily é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, pós-doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Memória e identidade (CNPq/UEDESC), vinculado ao Laboratório de Estudos da Contemporaneidade (LEC/UEDESC) e vice-líder do Grupo de Pesquisa Instituto de Memória e Direitos Humanos (CNPq/UFSC). Pesquisa principalmente os seguintes temas, relacionados à História do Tempo Presente: ditaduras no Cone Sul, repressão política, tortura, transição democrática.



Amelinha Teles foi militante do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Presa em 1972, pela Operação Bandeirantes (Oban) de São Paulo. Hoje Amelinha é diretora da União de Mulheres de São Paulo, coordenadora do Projeto Promotoras Legais Populares, integra a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e foi assessora da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva".



Moderação:

Rachel Santos Abrão, mestranda em Sociologia da UFRGS e integrante do IMDH.

AULA 3

Violência e Sociedade Brasileira

Ministrantes:

Flávia Medeiros é professora do Departamento de Antropologia da UFSC e atualmente vinculada como docente permanente ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança (PPGJS) da UFF. Na Associação Brasileira de Antropologia (ABA) faz parte do Comitê de Antropólogos/os Negras/os e da Comissão de Direitos Humanos.



José Lucas Mussi é coordenador nacional do MLB - Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas, advogado, membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SC, membro do IGENTES - Instituto Gentes de Direitos.

Moderação:

Gabriela Fortunato Castro, estudante de Ciências Sociais da UFSC e integrante do IMDH.

AULA 4

História, desenvolvimento e atualidade do movimento negro brasileiro

Ministrantes:

Jeruse Romão é graduada em Pedagogia (UDESC) e mestra em Educação (UFSC). Atuou como professora das redes municipal de Florianópolis e São José (SC); da Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL. Consultora da UNESCO, do MEC e da SED-SC. Ministrou disciplinas no curso de educação à distância do NEAB/UDESC; Foi assessora parlamentar e na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina implantou o Programa Antonieta de Barros baseado nos princípios das políticas afirmativas. É fundadora do Núcleo de Estudos Negros (NEN-SC).



Vanda de Oliveira Gomes, militante do MNU-SC, Pós Graduada pela UFSC em Ed. Física Escolar, Professora aposentada da Rede Estadual de Educação, Ex dirigente do Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação/SC, SINTE-SC, Ex-coordenadora Nacional do MNU, Integrante do Forum das Religiões de Matriz Africana Florianopolis e Região.

Moderação:

Matheus Rodrigues Menezes, estudante de Ciências Sociais e integrante do IMDH.

AULA 5

História, desenvolvimento e atualidade de povos indígenas no Brasil

Ministrantes:

Daniel Munduruku é um escritor e professor paraense, pertencente ao povo indígena Munduruku. Graduado em Filosofia, História e Psicologia. Mestrado e Doutorado em Educação pela USP e Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.

Autor de mais de 50 livros de literatura e paradidáticos. Ativista no Movimento Indígena Brasileiro.



Joziléia Daniza Jangso Kaingang é doutoranda em Antropologia Social - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Mestre em Antropologia Social - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2016). Coordenadora pedagógica da Licenciatura Intercultural Indígena - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2016-2020). Liderança indígena Kaingang e do Movimento de Mulheres Indígenas na APIB. Co-vereadora em Florianópolis, pela Coletiva Bem Viver (PSOL).

Moderação:

Sandor Bringmann, professor de História e Educação da UFSC e integrante do IMDH.

AULA 6

Gênero, diversidade e emoções: ontem e hoje

Ministrantes:

Cristina Scheibe é atualmente é professora titular do Departamento de História da UFSC. É mãe de dois filhos. É integrante do Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH) e do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC e uma das coordenadoras editoriais da Revista Estudos Feministas. Tem experiência na área de História, com ênfase em História das Mulheres e do Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, feminismos, emoções, memória, resistência às ditaduras no Cone Sul.



Kelly Vieira Meira é voluntária do Laboratório interdisciplinar de Ensino de Filosofia e Sociologia — Lefis/UFSC; integra o Comitê Comunitário assessor do Laboratório de Pesquisa Clínica em IST e Aids, do INI/Fiocruz. Secretária executiva da Estrela Guia. Esteve na coordenação da Associação em Defesa dos Direitos Humanos com Enfoque na Sexualidade — ADEDH. Foi coordenadora do Projeto Centro de Referência em Direitos Humanos da Grande Florianópolis/CRDH/SDH/PR. Presidiu o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher do município de Florianópolis.



Moderação:

Sabrina Schultz, professora de Sociologia na Escola Estadual Jacob Anderle, integrante do LEFIS (SED/SC e UFSC) e do IMDH.

AULA 7

Memória e práticas de resistência

Ministrantes:

Joana D’Arc Fernandes Ferraz, professora do departamento de Sociologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), coordenadora do Laboratório de Agenciamentos Cotidianos e Experiências (LACE) e membro do Grupo Tortura Nunca Mais do RJ.



Sérgio Adriano, é artista visual, performer e pesquisador. Vive e produz em Joinville e São Paulo. Formado em Artes Visuais e Mestre em Filosofia. Contabiliza mais de 120 exposições, destaque: 13° e 14° Bienal de Curitiba, 2017/19; 8° Bienal Argentina de Fotografia Documental, 2018. 16° Premiações, destaque: Prêmio de Reconhecimento por Trajetória Cultural, 2020; Medalha Victor Meirelles - Personalidade Artes Visuais 2018, concedida pela Acla - Academia Catarinense de Letras e Artes.



Moderação:

Rachel Santos Abrão, mestranda em Sociologia da UFRGS e integrante do IMDH.



IMDH

Instituto Memória e Direitos Humanos

MAIS INFORMAÇÃO NO SITE
[HTTPS://IMDH.UFSC.BR/](https://imdh.ufsc.br/)

A black and white photograph of a group of people at a protest. In the foreground, a large white sign is held up, with the words "CONTRA A REPRESSÃO" written in bold, black, hand-painted capital letters. The sign is held by several individuals, including a man in a light-colored cardigan on the left and a man in a dark jacket on the right. The background shows other people, some looking towards the camera and others looking away, creating a sense of a public demonstration.